

1758 Junho 1 - S. Cristóvão

Memória Paroquial de S. Cristóvão, Montemor-o-Novo

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, vol. 11, nº 317, pp. 2195 a 2198]

/p. 2195/

Noticia que dá da freguezia de Sam Cristovão do termo de Monte mor o novo o Reverendo Parrocho della no anno de 1758⁽¹⁾.

No termo da Notavel Villa de Monte mor o novo da Provincia do Alentejo Comarca, e Arcebispado da cidade de Evorapara a parte que fica entre o Sul, e o Occidente foi erecta a Igreja de Sam Chistovão que he Freguezia curada por hum Cura, ou Parrocho do habito de Sam Pedro da apresentação do Excellentíssimo e Reverendíssimo Senhor Arcebispo de Evora; he filial da Igreja de Nossa Senhora do Bispo Matris da dita Vilia, e en reconhesimento da Sua filiação lhe paga em cada hum anno seiscentos reis, e della recebe os Santos olleos, e renda para o Parrocho de proprio em cada hum anno tres mojos de trigo, e hum de sevada que os freguezes lhe paguam segundo a imemoravel destribuição que pellas herdades, e mais moradores da freguezia se fas sendo o Parrocho obrigado a manda-llo buscar.

Não há noticia da antiguidade da fundação da Igreja desta freguezia mas do livro das vezitas consta que na hera de mil e quinhentos, setenta, e seiz já hera Igreja Curada havia annos por que se manda em a primeyra vizita que nelle se acha comprir as vezitasoens passadas. He de uma só nave tem a porta principal para o Ocidente, e o Corpo da Igreja athe ao arco da capella mor tem de comprido sacenta e quatro palmos e de Largo vinte e hum, e a capella mor tem dezanove palmos de largo, e vinte de comprido. no seu altar esta o Sacrario em que está depozitado o Santissimo sacramento para se admenistrar aos enfermos, e se colocou nelle a vinte e sinco de Março de mil e seissentos e noventa, e nove, por delegencia, e industria do Padre Bertholameu Nunes Bispo Cura que nesse tempo hera desta freguezia com licença do Excellentíssimo Senhor D. Frey Luiz da Silva Arcebispo de Evora; e por Sua Provizão, he ornada pella Sua Confraria que no mesmo tempo foy erecta e se festeja na Dominga segunda de Agosto. No mesmo altar

/p. 2196/ Está collocada a Imagem de Sam Christovão que he o Orago da Caza e se festeja todos os annos no seu dia pello Juis, e mordomos que se elleguem em cada hum anno mas não tem Irmandade. Tem mais esta Igreja dous altares colateraes, e duas Irmandades que os admenistram, e paramentão hum da parte do Evangelho que he da Irmandade de Nossa Senhora do Rozario, e nelle se acha collocada a Imagem da mesma Senhora, e se festeja pellos Irmãos em o primeyro Domingo do mez de Outubro. Foi esta Irmandade instituida no anno de mil e setesentos, e vinte, e seiz, e aprovada, e confirmada pello Illustrissimo Cabido da Cidade de Evora; E no altar da parte da Epistolla está o retavolio de Sam Miguel que paramenta a Irmandade das Almas que foi instituhida no anno de mil e seissentos e sincoenta, e seiz, e aprovada no anno de mil e seissentos e setenta e quatro pello Illustrissimo Senhor D. Diogo de Souza Metropolitano Arcebispo de Evora. Foy fundada esta Igreja em hum alto algum tanto escabrozo em terra de huma Courella que hoje he de Martim Passanha de Vasconcellos da Vila de Alcacere do Sal que tem aforado alguns pedaços della para se fundarem Cazas, e como nesse citio se juntão mais duas herdades huma da Mizericordia desta Vila que se chama Monte Ruivo, e Outra chamada Amendonça que he de Martinho José Liboreyro que por conhecerem ser a terra nessa parte inculta tem aforado Outros pedaços de terra dellas em que se tem feito Cazas e se Constitui huma Aldeya que se chama de So Christovão que hoje se acha com trinta e sete fogos e della se ve a Villa das Alcáçovaz que lhe fica ao Sul diztancia de tres Legoas. Inclue esta freguzia em si sento e ires vizinhos a saber na Aldeya trinta e sete em herdades, e em courellas e em Cazais sacenta e seiz em que habitão quattrosentas e setenta pessoas trazentas e setenta Mayores e Sem Menorez. Dista esta freguezia, e Aldeya da Vila de Monte mor o novo tres Legoas, da Cidade de Evora Capital do Arcebispado seiz Legoas, e da Cidade dc Lisboa Capital do Reyno treze Legoas

/p. 2197/ E como he terra aspera Agreste só produs alguns montados pouco trigo, e senteyo e sevada de que vivem os seus habitadorez. Pela raiz do Monte pella parte do Sul corre huma rebeyra que tendo principio em huma Alagoa chamada das Banhas que fica herdade da Fonte Santa freguezia de Sam Sebastião da gesteyra termo da Vila de Montemor o novo Leva a sua corrente para o poente, e em destancia de meya Legoa recebe as agoas da quinta do Carvalhal e

Continuando a Sua Corrente athe a herdade da Regadia huma Legoa de seu nassimento volta para o sul aonde recolhe as agoas do Ribeyro dos Almocharatins na distancia de duas Legoas na herdade da terra das freyras e voltando para Ocidente pellas raizes do Monte em que está fundada a Igreja, e Aldeya de Sam Christovão e continuando asim athe a herdade de Corte pereyro termo de Alcacere aOnde se lhe ajunta o Ribeyro de Jougeis, volta para o Sul, e vay continuando com o nome da Ribeira de Rimourinho athe o perder na Ribeyra do Diege que se vay acabar no rio de Alcacere;

He esta Ribeyra em partes arrebatada e Ordinariamente só corre do Inverno ainda que de Verão se lhe concervao as agoas em pegos he abundante de peche dos que se crião em agoa doce como sam Pardellas Bordallos Bogas Picoes Bardos e inguias que não só servem de divertimento aos habitantes daquelles citios por Onde corre mas inda aos Curiozos moradores de outras partes.

No distrito desta freguezia tem esta Ribeyra tres moinhos que ordinariamente moem de inverno e concerva o Seu nome de Rimourinho por espassos de quatro Legoas e meya que tanto he daOnde principia emthe aOnde aCaba.

Esta he a noticia que posso dar do que me foi reComendado

O cura o Padre Reverendo António Janeiro Broeiro

(1) Sublinhado no original.

Transcrição: Jorge Fonseca